

FUNDAÇÃO

O CERRO

CULTURA & ENSINO



Relatório e Contas

2023

Handwritten signature and initials

Índice

1. INTRODUÇÃO	3
2. BREVE ENQUADRAMENTO	3
2.1 Missão	3
3. ATIVIDADES E PROJETOS DESENVOLVIDOS	4
3.1 Área da Cultura e Ensino	4
3.1.1 Projeto e Livro "Histórias e Poesias de São Luís"	4
3.1.2 Espetáculos para bebés e crianças	5
3.1.3 Caminhada pela Herdade do Cerro	6
3.1.4 Feira da Primavera e do Folar	6
3.1.5 Campo de Férias e ATL de Verão	6
3.1.6 Participação no Evento Montras	9
3.1.7 Encontro de Poesia e Literatura	10
3.1.8 Mural "Sobreiro do Cerro"	10
3.2 Área da Agricultura e Pecuária	11
3.2.1 Estágio Profissional IEFP e Estágio Curricular EPO	11
3.2.2 Trabalhos Agrícolas e Pecuários Desenvolvidos	11
4. PROTOCOLOS/ ACORDOS ESTABELECIDOS	12
4.1 Protocolo de Colaboração Rede Guardiões de Sementes - Município de Odemira	12
4.2 Acordo de Colaboração Escalabardo – Junta de Freguesia de São Luís	13
5. OUTROS ASSUNTOS	14
5.1 Alteração Atividade nas Finanças	14
5.2 Revisão de Estatutos e Pedido de Utilidade Pública	14
5.3 Contrato de Cedência de Espaço	15
5.4 Cedência de Espaço para várias atividade culturais	15
6. RESULTADO DO EXERCÍCIO FINANCEIRO	16
7. CONSIDERAÇÕES FINAIS	16

1. INTRODUÇÃO

Em cumprimento das disposições legais e estatutárias, o Administrador Executivo da Fundação O Cerro – Cultura e Ensino, face ao estipulado no artº 19º alínea c) dos Estatutos, elaborou o presente relatório, que nos termos da alínea g) do mesmo artigo submeteu à apreciação do Conselho Fiscal para dar o seu parecer conforme dispõe o artº 21º alínea c) e, consequentemente, apresentar ao Conselho de Administração (C.A.) o relatório e contas do exercício de 2023 para sua aprovação nos termos do art.º 17º alínea f).

O presente relatório visa apresentar as atividades desenvolvidas bem como as Contas da Fundação O Cerro Ensino e Cultura referentes ao exercício económico de 2023. Contém uma síntese das principais atividades desenvolvidas ao longo do ano, bem como o resultado do exercício financeiro.

2. BREVE ENQUADRAMENTO

2.1 Missão

A Fundação, tem por missão contribuir para a promoção e divulgação do ensino, cultura e apoio social na população de São Luís (artigo 2º dos Estatutos). Nesse sentido, procurou-se promover uma estratégia e projetos enquadrados na visão dos fundadores e dar continuidade às ações já implementadas.

Nos termos do artigo 17º, compete ao Conselho de Administração gerir a Instituição e representá-la e na sua alínea a) garantir a manutenção dos princípios inspiradores da Fundação e definir orientações gerais sobre o seu funcionamento, políticas de investimento e concretização dos fins da Fundação.

3. ATIVIDADES E PROJETOS DESENVOLVIDOS

3.1 Área da Cultura e Ensino

3.1.1 Projeto e Livro “Histórias e Poesias de São Luís”

O nosso projeto “Histórias e Poesias de São Luís”, apoiado pelo Programa de Apoio a Atividades Culturais e Recreativas, do Município de Odemira, já tinha dado os primeiros passos em 2022 com o contacto e apresentação das intenções do projeto à Diretora do Agrupamento de Escolas de Vila Nova de Milfontes, Maria Susana Costa, uma vez que o Agrupamento foi o parceiro primordial para o desenvolvimento deste projeto.

Uma vez que em 2022, a nossa iniciativa foi aceite de imediato, avançou-se depois com reuniões com os docentes e que resultou numa ligeira mudança na conceção do projeto. A ideia inicial foi a intenção de promover o gosto e o interesse dos mais pequenos pela escrita, leitura e poesia, onde se pretendia que as turmas de 1º Ciclo e Pré-Escolar colocassem em prática a sua criatividade, trabalho de equipa e elaborassem poemas - “obras”, com o tema freguesia/território de São Luís, com o apoio das famílias e equipas docentes. As obras seriam premiadas e com a sua exposição ao público e possível disponibilização em formato físico e/ou digital. Foi neste último ponto que foi feito um ajuste e em acordo com os docentes decidimos que as obras não fossem premiadas e que todos os trabalhos elaborados pelos alunos/as, ficassem expostos em livro.

Após estes ajustes, começamos em janeiro de 2023 com avanço do projeto, com as apresentações do mesmo na EB1 de São Luís e no Jardim de Infância do Castelão. Nestas apresentações foi explicado o intuito do projeto, levámos poetas populares para interagirem com os alunos/as e foram distribuídos cadernos a todos os alunos/as e docentes, para poderem registar as suas histórias, poesias, ilustrações e outras ideias sobre São Luís.

Procedemos depois à recolha de todos os trabalhos e fizemos o trabalho de organização e estruturação do livro, que posteriormente seguiu para a gráfica.

A 28 de junho, foi feita a apresentação do Livro “Histórias e Poesias de São Luís”, na EB1 de São Luís. Foram distribuídos livros a todos os alunos/as, a toda a equipa docente e a auxiliares. Este livro foi o culminar da nossa ideia, para preservar o património oral e a partilha de saberes.



Apresentação do Livro “Histórias e Poesias de São Luís” na EB1 de São Luís.

3.1.2 Espetáculos para bebés e crianças

Candidatámos a apresentação de espetáculos de teatro para bebés e crianças ao Programa de Apoio a Atividades Culturais e Recreativas, do Município de Odemira, para os quais tivemos o apoio financeiro.

Deste modo:

A 25 de fevereiro apresentámos o espetáculo “Os Carneirinhos”, de Maria de Vasconcelos, um espetáculo de teatro para bebés dos 6 meses aos 3 anos, tivemos bastante adesão - tivemos sala cheia.

A 20 de abril, apresentámos o espetáculo "met-Amor-phose", de Maria de Vasconcelos, um espetáculo direcionado a crianças dos 9 meses aos 6 anos, tivemos novamente bastante procura e interesse.

3.1.3 Caminhada pela Herdade do Cerro

Com o intuito de dar a conhecer o nosso Monte e Herdade do Cerro, conjugando a atividade física e a promoção do bem-estar, realizámos uma caminhada pela Herdade e com visita ao Monte, no dia 13 de Maio, que contou com 26 participantes.

3.1.4 Feira da Primavera e do Folar

De forma a oferecer atividades diversificadas na altura da Páscoa, em São Luís, organizámos a Feira da Primavera e do Folar, que decorreu na Rua Liga dos Amigos – junto à entrada para a Fundação, no dia 8 de abril.

A feira foi constituída pela venda de artesanato e doçaria, por produtores e artesãos locais, por uma caça ao ovo – atividade dedicada às famílias e pela atuação do grupo coral da Casa do Povo de São Luís.

Fazemos um balanço bastante positivo da feira que teve grande adesão, contámos com 24 feirantes e com 13 equipas participantes na Caça ao Ovo em Família.

A feira teve o apoio logístico do Município de Odemira e a colaboração da Casa do Povo de São Luís e da Cultivamos Cultura - que dinamizou uma atividade integrada na Caça ao Ovo em Família.

3.1.5 Campo de Férias e ATL de Verão

O Campo de Férias/ATL de Verão em São Luís foi preparado e desenvolvido com os seguintes fundamentos:

- a) a promoção de atividades pedagógicas, lúdicas, desportivas e culturais desempenham um papel crucial no desenvolvimento e na ocupação das crianças durante as férias escolares.
- b) esta experiência oferece uma série de benefícios significativos que contribuem para o crescimento saudável e a formação integral das crianças.
- c) proporciona a oportunidade de interagir com colegas de diferentes origens, idades e personalidades. Essas interações promovem o desenvolvimento de habilidades sociais, como trabalho em grupo, empatia, comunicação e resolução de conflitos.
- d) estimula a aprendizagem prática, pois as atividades pedagógicas realizadas no campo de férias são frequentemente projetadas para serem educacionais e envolventes. Isso permite que as crianças continuem a aprender de forma prática, mesmo fora da sala de aula.
- e) promove a atividade física, pois as atividades desportivas e físicas incentivam a desenvolver a prática desportiva, de forma lúdica, como fator de ocupação de tempos livres e a melhorar a coordenação motora.
- f) desenvolve a criatividade e a expressão, na medida em que as atividades culturais e artísticas promovidas (pintura, dança, música, etc.) estimulam a criatividade, a expressão pessoal, as habilidades artísticas e a autoconfiança.
- g) desperta para a aventura e exploração, através das atividades na natureza e de atividades que sensibilizem os participantes para as questões ambientais;
- h) apoia as famílias da freguesia, pois durante a pausa escolar há a preocupação de conseguirem deixar as crianças num espaço seguro e adequado às suas necessidades.

Em resumo, o nosso campo de férias, com o desenvolvimento de inúmeras atividades pedagógicas, lúdicas, desportivas e culturais, desempenha um papel fundamental no desenvolvimento físico, emocional, social e intelectual das crianças. Além disso, oferece uma oportunidade valiosa para que as crianças explorem novas paixões e

interesses, façam amizades duradouras e criem lembranças que irão enriquecer as suas vidas ao longo do tempo.

O campo de férias emergiu da vontade de colaboração por parte da Fundação O Cerro, da Freguesia de São Luís, do Município de Odemira, foi então estabelecido um acordo tripartido para a promoção do Campo de Férias de São Luís. A Fundação O Cerro – Cultura e Ensino assumiu-se como entidade executora e o Município de Odemira e a Freguesia de São Luís participaram no apoio financeiro e logístico.

Neste âmbito, fizemos o registo como Entidade Organizadora de Campos de Férias junto IPDJ – Instituto Português do Desporto e da Juventude, que nos concedeu o Número de Registo 100/DRALENTEJO/2023 para o acesso e exercício da atividade de organização de campos de férias.

Para além deste acordo, a Fundação O Cerro e a Junta de Freguesia avançaram também com o ATL de Verão, para crianças dos 3 aos 5 anos, não sendo este protocolado com o Município de Odemira.

Ambos, Campo de Férias (de 5 de julho a 1 de setembro) e ATL de Verão (1 de agosto a 1 de setembro), tiveram como local de funcionamento as instalações da EB1 de São Luís.

Como resultado do trabalho desenvolvido e superando as nossas expectativas, pode-se salientar o número de inscrições, na totalidade contamos com 53 crianças/jovens inscritos, mais especificamente: 36 crianças/jovens inscritos no Campo de Férias e 17 crianças inscritas no ATL dos 3 aos 5 anos, embora que a participação semanal fosse com o número sempre mais reduzido.

O reconhecimento da importância do projeto foi observado pelas conversas com pais e com os outros colaboradores que não se envolveram ativamente. No entanto, é de realçar o esforço na organização e implementação do projeto por parte de todos os intervenientes. O desenvolvimento da capacidade crítica e criativa das crianças e jovens nas atividades, bem como a satisfação demonstrada durante as vivências puderam ser observados pelas animadoras. Estamos convictos que foi feito um excelente trabalho de colaboração e articulação, decerto que há pontos a melhorar,

mas queremos continuar com esta resposta que tão importante é para apoiar as famílias da Freguesia de São Luís.

3.1.6 Participação no Evento Montras

A Fundação participou no Evento “Montras’23 de São Luís”, que decorreu no fim de semana de 12 e 13 de agosto em São Luís, onde inauguramos 3 exposições, no interior da nossa sede:

- **“Flores do Alentejo”**, Flora Dolores foi a responsável por esta exposição, nasceu e foi criada em São Luís, onde reside. Das suas mãos saem flores de papel gigantes que florescem para sempre. Nesta exposição, o seu trabalho foi dedicado às flores da região do Alentejo. As suas flores já estiveram expostas na feira internacional da Cultura em Madrid, no Portugal Fashion, na embaixada de Portugal em Madrid, na Fundação de Pedraza e no “Hay Festival” de Segóvia.

- **“Alentejo Mayor”**, exposição fotográfica de José Cabrita Nascimento. As fotografias do projeto artístico “Alentejo Mayor” assentam numa investigação sobre a poesia, a ética e a estética da paisagem do Alentejo. Foi um projeto pensado e meditado ao sabor do vagar do tempo alentejano, procuraram-se paisagens culturais fortemente marcadas pela mão e pelo saber do homem e da mulher alentejanos; eles e elas são omnipresentes e determinantes na imagética e poética que foram criando ao longo de sucessivas gerações.

- **“As Cores das Mãos”** trabalho coletivo das crianças do Campo de Férias de São Luís 2023;

Tivemos também expostos os artigos do projeto “Escalabardo”.

No dia 12 à noite, oferecemos ainda, um espetáculo musical por parte dos “YATRI” – música nepalesa e indiana.

3.1.7 Encontro de Poesia e Literatura

O 2º Encontro de Poesia, realizou-se a 14 e 15 de julho de 2023, contamos com o apoio/colaboração dos elementos do Clube de Leitura Conselheiro Costa Raposo, do Município de Odemira, Junta de Freguesia de São Luís e Casa do Povo de São Luís. Foram dois dias de partilha, conhecimento e diversão, onde o edifício da Fundação e a aldeia de São Luís ganharam vida com o programa diversificado que apresentámos: sessão de poesia popular com poetas locais de diversas idades, homenagem ao centenário de Natália Correia e Eugénio de Andrade com uma leitura encenada, dois espetáculos musicais e uma performance do Sermão de Santo António aos Peixes. Fazemos um balanço bastante positivo, num encontro marcado pela promoção da arte dos nossos poetas locais e da nossa cultura poética e literária nacional, superamos a 1ª edição do evento e pretendemos continuar com esta iniciativa.

Este encontro teve o apoio financeiro do Programa de Apoio a Atividades Culturais e Recreativas, do Município de Odemira, e também da Junta de Freguesia de São Luís, uma vez que contribuiu para a programação do "Odemira Cultural" a cargo das Juntas de Freguesia.

3.1.8 Mural "Sobreiro do Cerro"

Uma vez que queríamos algo diferenciador e que fosse de encontro à nossa génese, no exterior do nosso edifício, procedemos à pintura de um sobreiro na fachada da Fundação – uma obra projetada por Philippe Peseux, temos agora um sobreiro que reflete a ligação à nossa entidade e região, para assinalar o feito fizemos uma inauguração do Mural do "Sobreiro do Cerro", no dia 11 novembro, acompanhada de uma exposição do artista – Philippe Peseux, onde foi convidada toda a comunidade a participar na inauguração, visitar a exposição e no final conviver em torno de umas castanhas assadas e jeropiga.

A pintura teve o apoio do do Programa de Apoio a Atividades Culturais e Recreativas, do Município de Odemira.

3.2 Área da Agricultura e Pecuária

3.2.1 Estágio Profissional IEFP e Estágio Curricular EPO

Com o intuito de apoiar a capacitação de jovens locais e ponderar a sua inclusão como colaboradores na área de desenvolvimento rural: agricultura, pecuária, floresta (sobro). Foram desenvolvidos os procedimentos necessários para o recebimento de jovens estagiários com a colaboração do Instituto de Emprego e Formação Profissional e da Escola Profissional de Odemira, e nesse sentido:

1. Recebemos o aluno Miguel Maia, do curso de Produção Agropecuária da Escola Profissional de Odemira, onde desenvolveu o seu estágio curricular no Monte/Herdade do Cerro durante o mês de junho e primeira quinzena de julho;
2. Em setembro, terminou o estágio profissional do Daniel Silva, que teve início a 20 de dezembro de 2022, com a duração de 9 meses, sob a orientação de Samuel Castanheira. Fazemos um balanço positivo e o estagiário conseguiu envolver-se nas diversas tarefas diárias do Monte/Herdade do Cerro.

3.2.2 Trabalhos Agrícolas e Pecuários Desenvolvidos

Alguns dos trabalhos desenvolvidos a nível agrícola e pecuário ao longo do ano:

- Tratar e cuidar diariamente do rebanho;
- Arranjo de vedações;
- Sementeiras;
- Venda de 69 borregos o que rendeu 6.189,30€;
- Tosquia das ovelhas;
- Limpeza de mato, caminhos e aceiros.

4. PROTOCOLOS/ ACORDOS ESTABELECIDOS

4.1 Protocolo de Colaboração Rede Guardiões de Sementes - Município de Odemira

A 20 de janeiro de 2023, celebramos com o Município de Odemira um protocolo de colaboração que tem por objetivo regularizar o apoio financeiro a prestar pelo Município de Odemira à Fundação O Cerro, para a concretização da proposta Rede de Guardiões de Sementes Tradicionais "Guardar o Património dos Nossos Antepassados" no âmbito do Orçamento Participativo de Odemira referente ao ano de 2020.

O protocolo de colaboração é referente à proposta de freguesias do interior com menos 1500 habitantes, localizada na freguesia de Vale de Santiago, que estava a cargo da Associação AMAR, uma vez que esta associação deixou de existir, fomos auscultados no sentido de acolhermos a proposta, a qual aceitamos e o Município de Odemira aprovou a mudança de instituição.

O objetivo da proposta é investigar, preservar, distribuir e dar a conhecer as relevantes e vitais variedades autóctones - hortícolas e frutíferas - existentes no Concelho de Odemira através da investigação de campo e organização de uma Rede de Guardiões de Sementes Tradicionais para a recolha anual das nossas próprias sementes, assim como estimular a sua troca, assegurando assim uma melhor qualidade, independência e autonomia em termos de sementeiras.

A proposta é de interesse municipal tendo como benefícios imediatos a preservação do rico património genético agrícola da região; a inversão da tendência de perda de variedades locais, a intensificação de uso de variedades tradicionais em agricultura biológica por estas estarem melhor adaptadas ao local de cultivo e terem menos problemas fitossanitários; o aumento da segurança e soberania alimentar e a proteção da biodiversidade regional. A proposta também contribui para a redução da dependência dos agricultores, educação, sustentabilidade local e valorização da vida rural.

A proposta contempla a atualização e ampliação do levantamento das sementes regionais pela Associação Colher para Semear—Rede Portuguesa de Variedades Tradicionais, ao mesmo nível de qualidade do trabalho já realizado em 2008, no Concelho de Odemira, a divulgação digital dos resultados através da entidade promotora, a aquisição de material essencial que permita a constituição de um pequeno acervo de sementes para troca, na Fundação O Cerro.

Neste sentido, organizámos uma equipa de trabalho e traçámos um plano de ação para a execução do projeto. Iniciamos a execução com o contacto à Associação Colher para Semear – Rede Portuguesa de Variedades Tradicionais, que será a entidade externa a ajudar-nos a concretizar a proposta.

4.2 Acordo de Colaboração Escalabardo – Junta de Freguesia de São Luís

Com o acordo de colaboração assinado a 15 de dezembro 2022, com a Junta de Freguesia de São Luís, que permite que a Fundação fique até dezembro de 2024 (o acordo é renovável automaticamente por períodos de 2 anos), responsável pela dinamização e coordenação do Projeto/Marca “Escalabardo” e do seu Atelier, *ESCALABARDO* é uma iniciativa social, ambiental e comunitária em São Luís - Odemira, que consiste na criação, produção e venda de produtos têxteis, em resultado de um trabalho artístico de transformação de roupas/têxteis usados. Esta intervenção constitui-se como uma resposta local e inovadora de economia circular a um problema local/global –têxteis usados deitados ao lixo ou colocados em circuitos que não conseguem concretizar a sua reutilização ou reciclagem.

Efetuámos a mudança do Atelier do Escalabardo para o r/c da Fundação no dia 7 de fevereiro de 2023 e durante o ano: - Recuperámos o e-mail e facebook do Escalabardo que até então estavam parados; - Participámos na exposição “Metamorfoses: reinventando as tradições”, com algumas peças do Escalabardo, de 18 de Março a 20 de Maio no Centro UNESCO de Beja; - Renovámos os artigos presentes na loja da Caco em Odemira; - Através da CACO foram expostas algumas peças na Feitur em Vila Nova

de Milfontes e em diversos postos de turismo do Concelho de Odemira; - Expusemos na Feira da Primavera e do Folar e no evento “Montras”23” em São Luís; - Recebemos algumas encomendas, entre as quais destacamos a que foi em maior quantidade para a Loja do Promontório, na Fortaleza de Sagres; - Abrimos no nosso Atelier ao público na época natalícia.

5. OUTROS ASSUNTOS

5.1 Alteração Atividade nas Finanças

Por parte do nosso contabilista, João Cruz, efetuou-se junto das Finanças a introdução de dois novos CAE secundários, para a Fundação : 13920 - Fabr.artigos têxteis confeccionados, excepto vestuário; 01500 - Agricultura e produção animal combinadas.

5.2 Revisão de Estatutos e Pedido de Utilidade Pública

Em 2022, iniciaram-se os trabalhos para a alteração dos Estatutos da Fundação, visto que é imprescindível proceder à correção de algumas incoerências e limitações. As alterações, em construção, pretendem tornar exequível a prossecução da visão dos seus fundadores e tal está comprometido quando, por exemplo: nos Estatutos não consta a atividade agrícola e pecuária - apesar de estarem na génese do trabalho familiar e da promoção do desenvolvimento rural que se quer revitalizar.

Posto isto, em 2023, atribuímos poderes ao Advogado, Dr. Gil Gonçalves, no sentido de tratar de toda a tramitação necessário à alteração dos Estatutos da Fundação e ainda do reconhecimento da Fundação como entidade com utilidade pública, para aquisição de personalidade jurídica, bem como proceder ao registo/pedido/inscrição/alteração no Registo Nacional de Pessoas Coletivas e junto da Presidência do Conselho de

Ministros, ou de outra qualquer entidade pública, para a referida alteração estatutária e obtenção e atribuição do estatuto de utilidade pública.

5.3 Contrato de Cedência de Espaço

Continuámos o trabalho de tornar o 1º piso num espaço de trabalho para profissionais/empresas. Para tal, manteve-se o contrato de cedência de espaço (sala no 1º piso), com o arquiteto Vicente Blanco e procurámos encontrar outros interessados para a ocupação das outras salas do 1º piso.

5.4 Cedência de Espaço para várias atividade culturais

Em 2023, tivemos muita procura para o uso das nossas instalações, para o desenvolvimento de diversas atividades, nomeadamente na sala do r/c:

- CorpOceano – tivemos algumas sessões do CorpOceano - encontros de dança, pesquisa do corpo e do movimento com crianças.
- Workshop de Danças Sociais Latinas, a 6 de maio, promovido pela MIL PASSOS – Associação Artística e Multicultural do Litoral Alentejano.
- Sessão de Auto Maquilhagem, a 20 de maio, promovida por Cátia Parreira.
- Assembleia da Arbutus - Associação para a Promoção do Medronho, a 9 de dezembro.
- Workshop ATOW, a 13 de dezembro, que explorou a escrita criativa, o storytelling, spoken word e o slam poetry, dinamizado pela Rita Fouto do Espaço Nativa.

Já o nosso espaço da cave, esteve ocupado praticamente durante todo o ano:

- De fevereiro a novembro, foi utilizado pela atriz Maria de Vasconcelos, onde trabalhou na criação de um espetáculo - uma fusão de técnicas de teatro de sombras

com videoarte, "Ano de 2200", para o qual conseguiu o apoio da Fundação Calouste Gulbenkian;

- Desde o dia 22 de novembro de 2023, que o espaço da cave é utilizado para aulas de jazz e música improvisada, pela Associação Jazz e Não Só, as aulas decorrem todas as quartas-feiras e são gratuitas.

6. RESULTADO DO EXERCÍCIO FINANCEIRO

O resultado do exercício do ano de 2023 saldou-se por um valor positivo de 2.869,03€, estando disponível para consulta toda a documentação que sustenta este resultado nas demonstrações financeiras, apresentadas pelo contabilista João Pedro Silva Cruz.

7. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O ano 2023 fica marcado pela contínua afirmação da Fundação O Cerro junto da comunidade e território, onde podemos destacar:

- O apoio a diversas atividades que tivemos através do Programa de Apoio a Atividades Culturais e Recreativas do Município de Odemira;
- A oferta cultural no verão com o Encontro de Poesia e Literatura e "Montras de São Luís", que permitiram a valorização da nossa cultura e identidade;
- O desenvolvimento de um projeto que englobou as escolas da Freguesia de São Luís e que culminou na apresentação de um livro. Foi um projeto promotor do gosto e do interesse dos mais pequenos pela escrita, leitura e poesia que contribuiu para preservar o património oral e a partilha de saberes;

- Oferta de borregos para almoço de Páscoa dos idosos do Centro de Dia de Lar da Casa do Povo de São Luís;
- O grande impacto que o projeto do Campo de Férias e ATL de Verão teve junto das famílias da Freguesia, durante a pausa escolar de verão;
- O protocolo de colaboração estabelecido com o Município de Odemira para concretizarmos a proposta Rede de Guardiões de Sementes Tradicionais "Guardar o Património dos Nossos Antepassados";

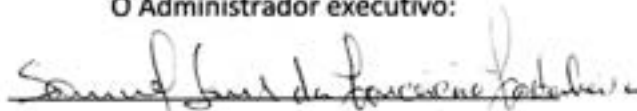
Ambicionamos que a Fundação continue a dar passos seguros, para tal, vamos continuar empenhados a alavancar o propósito desta entidade.

O resultado financeiro de 2023, apesar de positivo, estamos conscientes que é necessário procurar novas estratégias de investimento.

Continuamos a pugnar pela proximidade e transparência junto dos nossos órgãos, prestando o máximo de informações a todos, bem como estamos recetivos a sugestões e recomendações quanto ao melhor cumprimento dos fins da instituição. Zelando assim por um futuro risonho.

São Luís, 23 de Maio de 2024

O Administrador executivo:



Samuel Luís da Conceição Castanheira

Verificado e subscrito por:

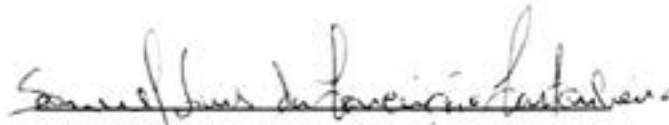
O Conselho de Administração

O Presidente



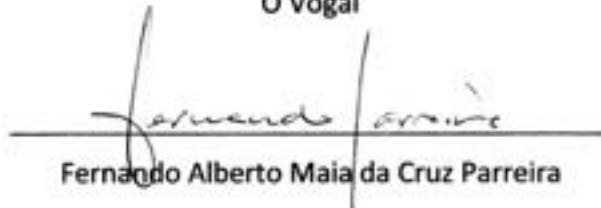
Jorge Manuel Matinhos Cristino

O Vogal



Samuel Luís da Conceição Castanheira

O Vogal



Fernando Alberto Maia da Cruz Parreira

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS (ESNL)

Entidade : Fundação O Cerro - Cultura e Ensino

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZA

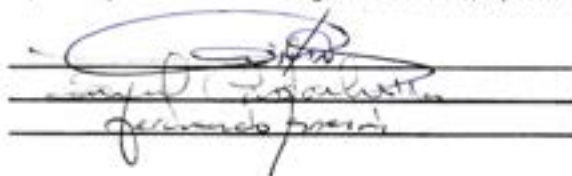
PERÍODO FINDO EM : 31 de Dezembro de 2023

EURO

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODO	
		2023	2022
Vendas e serviços prestados		11,790.55	7,848.38
Subsídios, doações e legados à exploração		79,535.70	41,277.76
Variação nos inventários da produção		-4,500.00	14,100.00
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		-7,595.79	-12,863.50
Fornecimentos e serviços externos		-26,595.17	-21,669.41
Gastos com o Pessoal		-44,071.09	-35,753.65
Outros rendimentos		556.77	24.15
Outros gastos		-1,807.76	-1,676.39
Result. antes depreciações, gastos de financiamento e impostos		7,313.21	-8,712.66
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		-4,413.49	-4,327.48
Result. Operacional (antes de gastos financiamento e impostos)		2,899.72	-13,040.12
Juros e gastos similares suportados		-30.69	-53.42
Resultado antes dos impostos		2,869.03	-13,093.54
Resultado líquido do período		2,869.03	-13,093.54

(1) - O euro, admitindo-se, em função da dimensão e exigências de relato, a possibilidade de expressão das quantias em milhares de euros

A Gerência:



OCC
João Pedro Silva Gurg
CC 38951

BALANÇO

Entidade : Fundação O Cerro - Cultura e Ensino

BALANÇO (MODELO REDUZIDO) EM :

31 de Dezembro de 2023

RUBRICAS ACTIVO	NOTAS	DATAS	
		2023	2022
Activo não corrente			
Activos fixos tangíveis		314,698.15	318,568.66
Investimentos Financeiros		372.25	360.23
Accionistas / Sócios		525.48	525.48
		315,595.88	319,452.35
Activo corrente			
Inventários		9,600.00	14,100.00
Clientes		1,000.00	0.00
Estado e outros entes públicos		20,950.39	19,336.86
Diferimentos		757.52	447.78
Outros activos correntes		780.00	939.28
Caixa e Depósitos bancários		70,433.29	58,393.91
		103,521.20	93,217.83
Total do Activo		419,117.06	412,670.18
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
Capital próprio			
Capital realizado		228,166.85	228,166.85
Resultados transitados		29,253.97	42,347.51
Outras variações no capital próprio		150,000.00	150,000.00
Resultado líquido do período		2,869.03	-13,093.54
Total do Capital próprio		410,289.85	407,420.82
Passivo			
Passivo não corrente			
Outras contas a pagar		6.35	6.35
		6.35	6.35
Passivo corrente			
Fornecedores		4,008.93	642.00
Estado e outros entes públicos		1,359.75	1,437.56
Outros passivos correntes		3,452.18	3,163.45
		8,820.86	5,243.01
Total do Passivo		8,827.21	5,249.36
Total do Capital próprio e do Passivo		419,117.06	412,670.18

A Gerência:

O CC:

ce 28551

CONSELHO FISCAL

Parecer

Nos termos do artº 21º alínea c) dos Estatutos da Fundação, vem o Conselho Fiscal dar o parecer sobre as contas do exercício do ano 2023. No âmbito das funções próprias deste órgão, foram examinados, os documentos, registos contabilísticos e balancetes tendo-se concluído que estava tudo na devida ordem, não tendo sido detetado qualquer violação dos Estatutos e da Lei. -----

Assim, o parecer do Conselho Fiscal é favorável à aprovação das contas.

São Luís, 25 de maio de 2024.

Presidente



(Virgolino Valério Pacheco Pedro)